

RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANÁLISE DO MÉTODO CANGURU NO HOSPITAL E MATERNIDADE DONA
REGINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabella Andrade Vulcano¹, Raíssa Lelitscewa da Bela Cruz Faria¹, Emanuella Chaves de Moura¹, Manoel Vicente Andrade de Souza Junior¹, Carine Gonçalves Lopes¹, Évelyn Mayara Rocha Braga¹, Argemiro Manoel Torres Novaes Bastos¹, Camila Lima Alves¹, Luís Gabriel de Paula Cardoso¹, Delcides Bernardes da Costa Neto²

¹Internos do curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins;

²Médica pediatra do Hospital Maternidade Dona Regina Siqueira Campos.

Introdução: O Método Canguru consiste em contato pele a pele, entre a mãe e o recém-nascido (RN) de baixo peso. Foi evidenciado que RN com baixo peso (menos de 2.500 kg) tem um desenvolvimento mais adequado quando são envolvidos junto ao peito da mãe ou pai por meio do Método Canguru. No hospital Dona Regina (HMDR) esse método é dividido em três fases. A fase um e dois são realizadas em um alojamento conjunto próprio para mães com bebês prematuros. A Terceira fase é a etapa em que o bebê vai para casa e é acompanhado no ambulatoriamente. **Relato de experiência:** O método canguru é um modelo de assistência perinatal que faz parte do Módulo de Pediatria do Internato de Medicina da UFT. É organizado em atendimentos pela tarde, feitos por uma equipe multiprofissional com uma enfermeira, uma assistente social e uma fisioterapeuta, e acompanhados por dois internos. Durante esses atendimentos são abordadas questões sobre: amamentação, cuidados gerais com o prematuro, peso ideal, idade corrigida, reflexos e desenvolvimento. São feitas as medidas antropométricas do RN, que em seguida são comparadas com os dados da consulta anterior. É ensinado às mães técnicas corretas da pega, apontando e corrigindo erros na alimentação do prematuro, a forma correta de fazer a limpeza das narinas e genitálias e até mesmo a melhor forma de trocar as roupas/fraldas. É analisado se o ganho/perda de peso foi ideal e a necessidade de um acompanhamento mais ou menos intenso, relacionando os dados com a idade corrigida. **Discussão:** Durante as atividades práticas no programa “mãe-canguru”, observou-se a importância da forma com que se lida com o RN de baixo peso. A inovação principal deste programa é o manejo do RN não pelo seu peso, mas sim pelas suas condições clínicas, dando alta mais precoce possível, seguindo com a posição canguru e o controle de acompanhamento ambulatorial. O amor, o calor e o aleitamento materno são a essência do programa mãe-canguru e por meio dele muitas crianças se vêm livres de infecções cruzadas,

do desmame precoce, da utilização de fórmulas infantis e do abandono materno. **Conclusão:** Nos últimos anos tem sido observada diminuição da taxa de mortalidade infantil. Sendo o método Mãe-canguru, um dos projetos do Ministério da Saúde, que visa acompanhar o desenvolvimento de RN que apresentam risco de morte infantil, participar deste programa tornou-se uma oportunidade ímpar para o desenvolvimento e capacitação dos futuros profissionais de saúde.